

# RESPOSTAS À DIVERSIDADE

## Mulheres

A presente **sinopse** tem como objetivo divulgar uma componente de resultados do projeto de investigação - Redução de Riscos com Pessoas que Usam Drogas: Desafios Inerentes à Diversidade.

## Migrantes

Trata-se de um projeto liderado pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, do qual o SICAD foi parceiro.

## Minorias étnicas

A componente que se apresenta diz respeito às apreciações quanto a respostas disponíveis, por parte de serviços especializados de baixo limiar na área das dependências, em particular quanto à sua adaptação às necessidades específicas de determinadas populações.

## LGBTQI+

PINTO, M. (1,2,3,4); PIRES, C. (5,6,7); VALENTE, H. (1,3,6); CARVALHO, H. (1,8); PEREIRA, C. (1); SILVA, G (1); CARAPINHA, L. (9)

## O PROJETO

O Projeto foi concebido com o propósito de identificar necessidades e obstáculos sentidos por profissionais de serviços especializados de redução de riscos e minimização de danos (RRMD) e pelas pessoas que usam os serviços, tendo em conta determinados universos sociais.

Para o efeito, implementou-se, em 2019, um estudo misto. A componente qualitativa consistiu na realização de 2 grupos focais, constituídos por representantes dos universos sociais em análise, profissionais e representantes de Divisões de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências. A componente quantitativa consistiu na aplicação de um questionário a profissionais de serviços especializados na área dos comportamentos aditivos. A presente sinopse baseia-se na componente quantitativa.

## MÉTODO

À data, encontravam-se em funcionamento em Portugal continental 32 projetos de RRMD, convidados, por correio eletrónico, a participar no estudo. 26 aceitaram o convite, respondendo a um questionário online, anónimo.

Os temas em análise do questionário são:

- População atendida
- Apreciação quanto a:
  - Cobertura
  - Tempo de espera
  - Acessibilidaderelativamente a:
  - Serviços de saúde especializados na área das drogas e doenças infecciosas
  - Serviços de saúde gerais
  - Serviços sociais
- Apreciação quanto à disponibilidade de serviços para populações específicas e sua necessidade

Apresenta-se uma análise descritiva dos dados, com suporte em SPSS v.27.0.

(1) FPCEUP - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto  
(2) FMUP - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto  
(3) CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde  
(4) Unidade de Investigação Clínica da Administração Regional de Saúde do Norte  
(5) Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa  
(6) Kosmicare  
(7) CEDH - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano  
(8) InED - Centro de Investigação e Inovação em Educação  
(9) SICAD - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

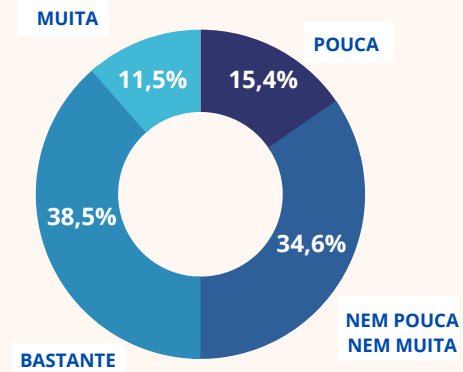
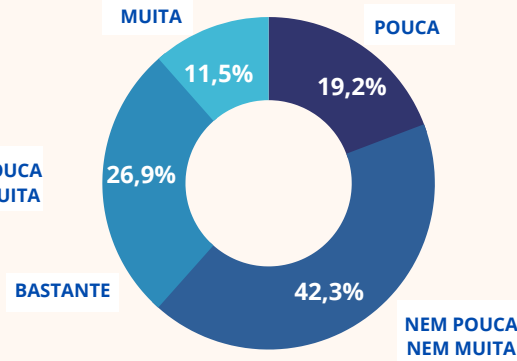
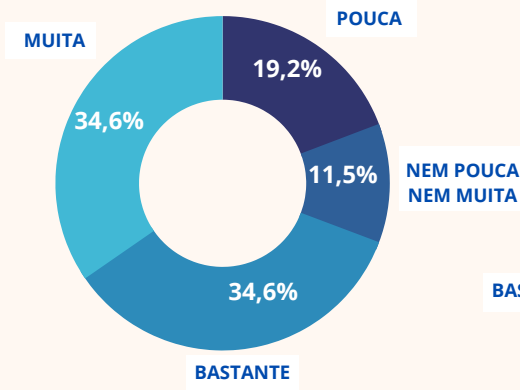
## COBERTURA DOS SERVIÇOS

Apreciação das equipas de RRMD quanto ao nível de cobertura (pouca a muita) de serviços para a população com que trabalham.

Serviços de saúde especializados na área das drogas e doenças infecciosas (p.ex., equipas de tratamento, consultas de infeciologia)

Serviços de saúde gerais (p.ex., consultas de especialidade, médico/a de família)

Serviços sociais (p.ex., apoio à habitação, RSI)



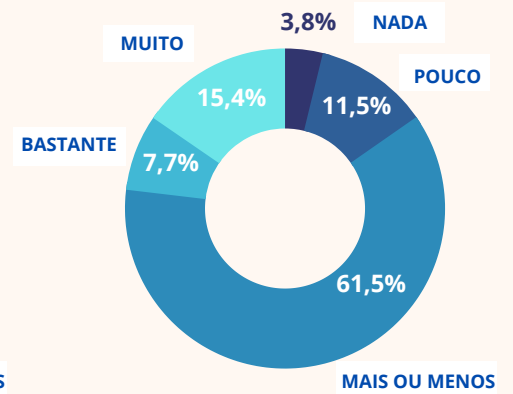
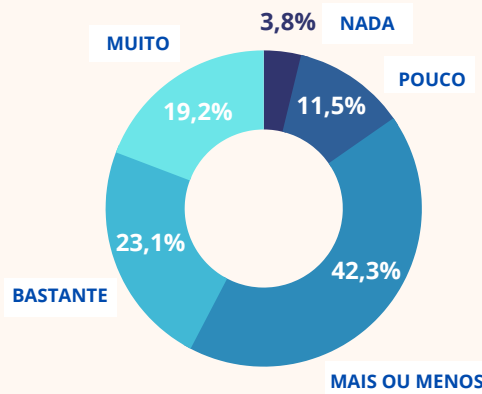
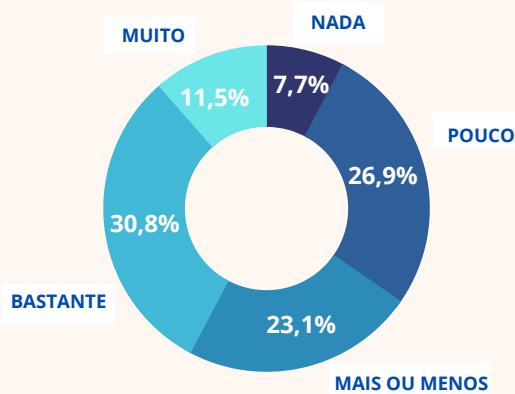
## TEMPO DE ESPERA

Apreciação das equipas de RRMD quanto aos tempos de espera (nada a muito longos) de serviços para a população com que trabalham.

Serviços de saúde especializados na área das drogas e doenças infecciosas (p.ex., equipas de tratamento, consultas de infeciologia)

Serviços de saúde gerais (p.ex., consultas de especialidade, médico/a de família)

Serviços sociais (p.ex., apoio à habitação, RSI)



As equipas de RRMD parecem considerar que existe um grau razoável de **cobertura** dos serviços de saúde especializados, a maioria avalia que existe bastante ou muita cobertura. No que diz respeito a serviços de saúde gerais e serviços sociais, a cobertura apreciada é menor. Por outro lado, perto de 20% consideram que existe pouca cobertura de qualquer um destes serviços.

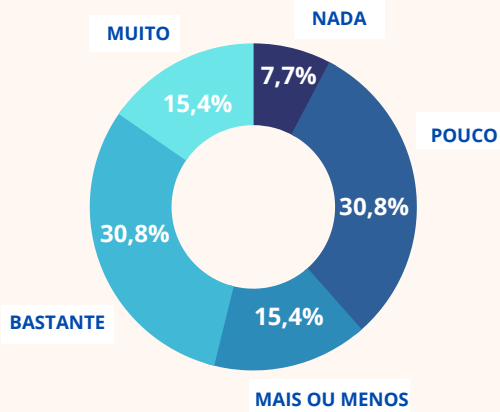
A apreciação quanto aos **tempos de espera** varia consoante o tipo de serviço. Quanto aos serviços especializados há apreciações muito diversas. Quanto aos serviços de saúde gerais e aos serviços sociais domina a apreciação de que os tempos de espera são mais ou menos longos.

Numa avaliação da **acessibilidade** a serviços, considerando aspetos como os horários de funcionamento, distâncias a percorrer ou meios de transporte, verifica-se que perto de metade das equipas considera os serviços de saúde especializados e os serviços sociais bastante ou muito acessíveis, principalmente bastante acessíveis. Contudo, cerca de um terço avalia os serviços de saúde especializados como pouco acessíveis. Os serviços de saúde gerais são os que se destacam pela menor acessibilidade.

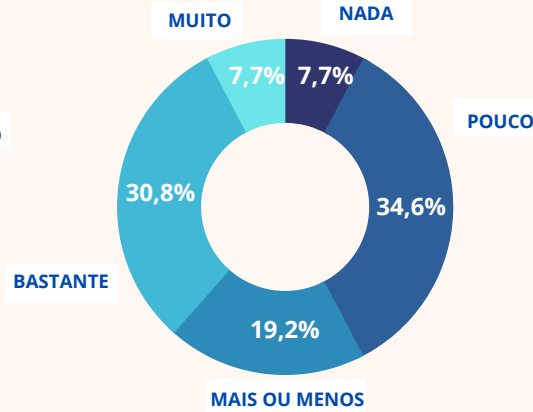
## ACESSIBILIDADE

Apreciação das equipas de RRMD quanto ao nível de acessibilidade (horários de funcionamento, distâncias a percorrer, meios de transporte disponíveis) de serviços para a população com que trabalham. (nada a muito acessíveis)

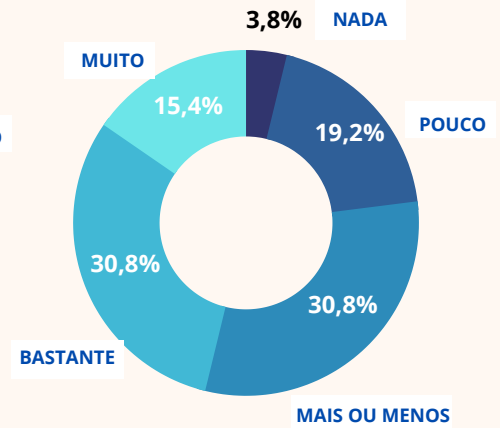
Serviços de saúde especializados na área das drogas e doenças infecciosas (p.ex., equipas de tratamento, consultas de infeciologia)



Serviços de saúde gerais (p.ex., consultas de especialidade, médico/a de família)

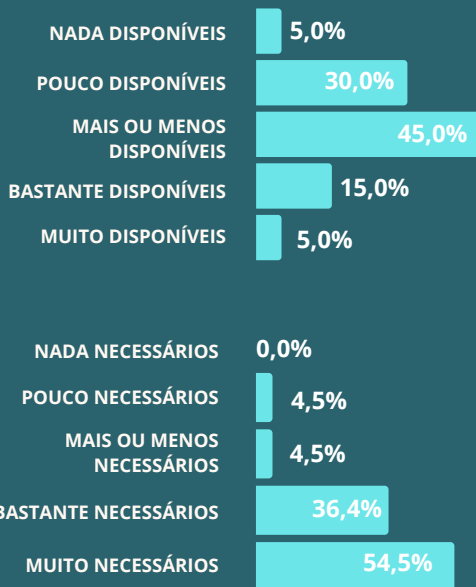


Serviços sociais (p.ex., apoio à habitação, RSI)



### SERVIÇOS DESENHADOS PARA MULHERES

Apreciações das equipas de RRMD



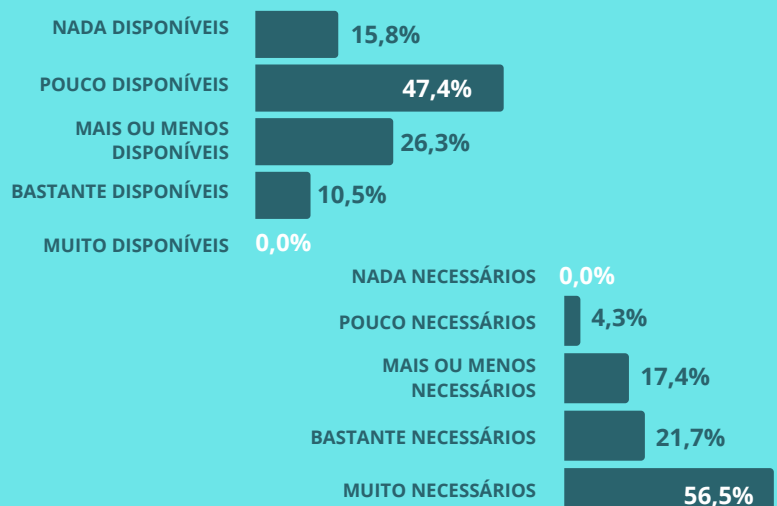
As equipas tendem a considerar que os serviços especialmente desenhados para migrantes estão pouco ou mais ou menos disponíveis na comunidade. No entanto, tais serviços são bastante ou muito necessários.

Embora o consumo problemático seja muito mais prevalente em homens do que em mulheres, todas as equipas de RRMD também apoiam mulheres. Na maior partes dos casos (19/26) as mulheres representam menos de um quarto da população atendida, mas, para 7 equipas, representam entre um quarto e metade da população.

As equipas tendem a considerar que os serviços especialmente desenhados para mulheres estão pouco ou mais ou menos disponíveis na comunidade. Contudo, estas respostas são vistas como bastante ou muito necessárias.

### SERVIÇOS DESENHADOS PARA MIGRANTES

Apreciações das equipas de RRMD



### SERVIÇOS DESENHADOS PARA MINORIAS ÉTNICAS

Apreciações das equipas de RRMD



12 das 26 equipas trabalham com pessoas LGBTQI+. Com exceção para uma, este subgrupo populacional tende a representar menos de um quarto da população atendida.

Metade considera que estão pouco disponíveis serviços especialmente dirigidos a esta população e um quarto que não estão disponíveis de todo. Por outro lado, mais de metade considera-os muito necessários.

## CONCLUSÕES

A informação recolhida através deste questionário dá nota de um caminho desenvolvido com vista à criação e oferta de serviços diversos (de saúde, mais ou menos especializados, sociais), por vezes, adaptados às necessidades dos subgrupos populacionais em apreço (mulheres, minorias étnicas, migrantes, LGBTQI+).

Alerta-nos, também, para o caminho ainda a desenvolver, em matéria de aumento da cobertura e facilidade de acesso e da criação ou adaptação de respostas dirigidas às necessidades específicas das pessoas que usam os serviços, tendo em conta a diversidade. A proporção destes subgrupos no universo da população atendida pode mesmo ser indicador de algum desencontro.

Tal caminho beneficiará do conhecimento das necessidades específicas das pessoas que usam os serviços e de quais são as barreiras atuais ao acesso a respostas das mais diversas tipologias, tendo em conta o território. Será, assim, importante, desenvolver mais estudos que espelhem a diversidade humana inerente ao fenómeno do uso de substâncias psicoativas e concomitantes necessidades, em ligação com as respostas necessárias.

22 das 26 equipas trabalham com pessoas pertencentes a minorias étnicas. Em quase todos os casos (20/22) menos de um quarto da população atendida provém uma minoria étnica. Para 2 equipas, entre um quarto e metade da população com que trabalham pertence a uma minoria.

Metade considera que estão pouco disponíveis respostas dirigidas especificamente a estas minorias. As opiniões dividem-se quanto à necessidade desta especialização, embora se inclinem mais a favor da mesma. Praticamente metade considerou serem muito necessárias respostas especialmente dirigidas a minorias étnicas.

### SERVIÇOS DESENHADOS PARA POPULAÇÃO LGBTQI+

Apreciações das equipas de RRMD

